

DE PENA ATRÁS DA ORELHA

MANUEL DE OLIVEIRA PAIVA



LEAF.com
BOOKS

wikilivros

De pena atrás da orelha

"A vidraça tinha batido na casa fronteira, sacudindo um relâmpago pelo quarto adentro, e foi como a voz do patrão que o despertasse com todas as peripécias de um carão em regra. Depois de ter percorrido o quarto, com o lençol de chita forradinho de branco arrastando como uma capa de rei, à procura do paletó de al-paca, do colete de fustão, da calça de gazineta, da gravata e do chapéu cinzento, desenterrando tudo isso do meio da desordem geral, como de uns escombros, enfiou a bota. Esta parecia ter o rosto inchado, como o do dono, sem lustro, como se lhe houvessem esfregado uma lixa, ela, a bota que ontem à noitinha luzia como uns olhos negros! Quando ele alçou a perna, enfiando o dedo na presilha do cano sua-rento, o solado amostrou uma grande parte roída que punha em evidência os pontos até à palmilha...."

[Clique aqui para obter este livro](#)